

OLÍMPIA-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLÍMPIA - SÃO PAULO

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I



APOSTILA
COMPLETA



MATERIAL PARA
DOWNLOAD



TEORIA E
QUESTÕES



EDITAL N° 01/2025

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>

SUMÁRIO



Prefeitura de Olímpia - SP

Professor de Educação Básica I

LÍNGUA PORTUGUESA

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Interpretação de textos diversos | 1 |
| Principais tipos e gêneros textuais e suas funções..... | 6 |
| Semântica: sinônimos, antônimos, sentido denotativo e sentido conotativo | 15 |
| Emprego e diferenciação das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, artigo, verbo, advérbio, preposição e conjunção. Tempos, modos e flexões verbais. Flexão de substantivos e adjetivos (gênero e número). Pronomes de tratamento. Colocação pronominal..... | 23 |
| Concordâncias verbal e nominal | 42 |
| Conhecimentos de regência verbal e regência nominal | 45 |
| Crase | 52 |
| Ortografia (conforme Novo Acordo vigente)..... | 56 |
| Pontuação | 60 |
| Acentuação..... | 64 |
| Figuras de linguagem | 67 |
| Funções da linguagem | 72 |
| Vícios de linguagem | 73 |
| Discursos direto, indireto e indireto livre..... | 76 |
| Questões | 80 |
| Gabarito | 93 |

MATEMÁTICA

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão..... | 1 |
| Frações: frações equivalentes, simplificação de frações, conversão de fração em um número decimal, adição e subtração de números fracionários | 3 |
| Média aritmética simples | 9 |
| Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum..... | 10 |
| Progressões aritmética e geométrica | 13 |
| Operações com polinômios | 17 |

SUMÁRIO

SUMÁRIO



| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Equações de 1º e 2º grau..... | 24 |
| Sistemas de equações de 1º e 2º graus | 29 |
| Sistema métrico decimal: quilômetro, hectômetro, decâmetro, metro, decímetro, centímetro e milímetro. Medidas de massa: tonelada, quilograma, grama e miligrama. | |
| Medidas de Volume: metro cúbico, centímetro cúbico e milímetro cúbico. Medida de tempo: hora, minuto e segundo. Conversão de medidas..... | 34 |
| Área e perímetro de figuras planas | 38 |
| Volume de sólidos geométricos..... | 41 |
| Razão e proporção | 49 |
| Porcentagem. Juros e descontos simples..... | 51 |
| Regra de três (simples e composta)..... | 56 |
| Conjuntos: linguagem básica, pertinência, inclusão, igualdade, união e interseção | 58 |
| Teorema de Tales | 64 |
| Teorema de Pitágoras | 66 |
| Interpretação de gráficos e tabelas (dados estatísticos)..... | 67 |
| Questões | 75 |
| Gabarito | 84 |

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Constituição da República Federativa do Brasil 1988 (artigos 205 a 214) | 1 |
| Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências..... | 7 |
| Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996) | 74 |
| Base Nacional Comum Curricular | 106 |
| Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) | 158 |
| Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva | 190 |
| Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 – Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências | 194 |
| PNA – Política Nacional de Alfabetização | 197 |
| Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009 – Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial | 198 |
| O ensino da história e cultura indígena e afro-brasileira no ensino fundamental e médio (Lei 10.639/2003 e Lei 11.645/2008)..... | 201 |

SUMÁRIO

SUMÁRIO



| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Lei nº 15.100/2025 – Dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica..... | 202 |
| Questões | 203 |
| Gabarito | 209 |

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Fundamentos da educação | 1 |
| História da Educação | 10 |
| Filosofia da Educação | 20 |
| Psicologia da Educação | 22 |
| Cotidiano Escolar | 25 |
| Escola e família | 27 |
| Projeto Político Pedagógico | 29 |
| Processo de Avaliação Educacional..... | 32 |
| Trabalho Interdisciplinar | 34 |
| Pedagogia de projetos..... | 36 |
| Didática e Metodologia do Ensino | 40 |
| Progressão Continuada..... | 42 |
| Psicologia da Aprendizagem | 43 |
| Educação Inclusiva..... | 52 |
| Educação Contemporânea..... | 60 |
| Educação e Tecnologia | 62 |
| Tecnologia na sala de aula e na Escola | 66 |
| Formação Continuada de professores | 68 |
| Ensino no Brasil e no Mundo..... | 79 |
| Processo de Escolarização: sucessos e fracassos..... | 81 |
| Evasão e Repetência: causas, consequências e alternativas | 83 |
| Gestão Educacional (Gestão Participativa e Participação Comunitária) | 84 |
| Formas Inovadoras e Clássicas de Avaliação..... | 86 |
| Plano de Aula | 86 |
| Autores renomados da Educação: história, pensamento, metodologias e contribuições | 92 |
| Teorias de Aprendizagem..... | 97 |
| Curriculum | 97 |
| Desenvolvimento cognitivo dos alunos. Desenvolvimento social dos alunos. | |
| Desenvolvimento cultural dos alunos. Desenvolvimento afetivo dos alunos | 101 |

SUMÁRIO

SUMÁRIO



| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Função social da escola e do professor | 103 |
| Avaliação por competência | 104 |
| Ensino condizente com a realidade do aluno..... | 106 |
| Recuperação | 108 |
| Relação entre professor e aluno | 109 |
| Estudos/notícias/teses/reportagens atualizados sobre educação (últimos 12 meses) .. | 121 |
| Taxonomias de objetivos de aprendizagem | 123 |
| Projeto Político Pedagógico (PPP)..... | 125 |
| Temas contemporâneos transversais (TCTs) | 125 |
| Parâmetros Curriculares Nacionais..... | 135 |
| Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Introdução (pág. 7 a 21) | 151 |
| Processo de ensinar e aprender | 151 |
| Pedagogia da Infância, as diferentes dimensões humanas, direitos da infância | 153 |
| Didática e Metodologia do Ensino em Anos Iniciais..... | 155 |
| Alfabetização e letramento | 157 |
| Linguagem oral e escrita | 159 |
| Produção de textos..... | 162 |
| Precursors e seguidores da Literatura Infantil no Brasil..... | 167 |
| Alfabetização e letramento | 169 |
| Processos cognitivos na alfabetização..... | 169 |
| A construção e desenvolvimento da leitura e escrita | 170 |
| A formação do pensamento lógico da criança..... | 172 |
| O ambiente alfabetizador e as dificuldades de aprendizagem..... | 174 |
| A alfabetização nos diferentes momentos históricos..... | 176 |
| A função social da alfabetização | 178 |
| A intencionalidade da avaliação no processo de apropriação e produção do conhecimento | 178 |
| Desenvolvimento linguístico e desenvolvimento cognitivo | 180 |
| As etapas do processo de alfabetização..... | 182 |
| A importância da consciência fonológica na alfabetização. A perspectiva infantil na fase da alfabetização..... | 184 |
| A tecnologia a favor da alfabetização..... | 185 |
| A função social da escola pública contemporânea | 187 |
| O desenvolvimento e a aprendizagem da criança | 188 |
| A linguagem simbólica..... | 188 |
| O jogo, o brinquedo e a brincadeira | 190 |
| Os três tipos de conhecimento: físico, social e lógico matemático | 191 |
| A avaliação nos anos iniciais..... | 193 |
| O planejamento do trabalho pedagógico | 197 |

SUMÁRIO

SUMÁRIO



| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Avaliação, Observação e Registro | 199 |
| Reflexões sobre a prática pedagógica: a organização do espaço e do tempo | 201 |
| Cuidar e educar | 203 |
| As relações da escola com a comunidade | 207 |
| Desenvolvimento da motricidade, linguagem e cognição | 209 |
| Noções de Primeiros Socorros | 210 |
| Informações gerais sobre o município da Estância Turística de Olímpia: noções básicas do perfil socioeconômico, histórico, geográfico, demográfico e atualidades sobre o município | 221 |
| Lei Orgânica do Município da Estância Turística de Olímpia | 227 |
| Lei Complementar nº 01/1993 – Estatuto dos Servidores Públicos do Município da Estância Turística de Olímpia | 276 |
| Lei Complementar nº 138/2014 – Plano de Classificação de Cargos e Salários do Município da Estância Turística de Olímpia | 309 |
| Questões | 316 |
| Gabarito | 323 |

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.



OPERAÇÕES BÁSICAS

As operações básicas da matemática são a fundação sobre a qual todo o conhecimento matemático é construído. Elas formam a base dos cálculos e são essenciais para a compreensão de conceitos mais avançados. A seguir, abordaremos as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão, explorando suas definições e propriedades.

► Adição (+)

A adição é a operação que determina um número para representar a junção de quantidades.

Exemplo: $2 + 3 = 5$

No exemplo acima os números 2 e 3 são chamados de parcelas, e o número 5 é a soma.

Propriedades da Adição

▪ **Propriedade Comutativa:** A ordem dos números não altera o resultado.

$$a + b = b + a$$

Exemplo: $1 + 2 = 2 + 1$

▪ **Propriedade Associativa:** A maneira como os números são agrupados não altera o resultado.

$$(a + b) + c = a + (b + c)$$

Exemplo: $(1 + 2) + 3 = 1 + (2 + 3)$

▪ **Elemento Neutro:** O zero é o elemento neutro da adição, pois qualquer número somado a zero resulta no próprio número.

$$a + 0 = a = 0 + a$$

Exemplo: $0 + 3 = 3$

▪ **Fechamento:** A soma de dois números naturais é sempre um número natural.

► Subtração (-)

A subtração é a operação que determina um número para representar a diminuição de quantidades.

Exemplo: $5 - 4 = 1$

No exemplo acima o número 5 é chamado minuendo, o número 4 é o subtraendo e o número 1 é a diferença.

Propriedades da Subtração

▪ **Propriedade Não Comutativa:** A ordem dos números altera o resultado.

$$a - b \neq b - a$$

Exemplo: $5 - 2 \neq 2 - 5$

▪ **Propriedade Não Associativa:** A maneira como os números são agrupados altera o resultado.

$$(a - b) - c \neq a - (b - c)$$



► **Educação:**

A educação é tratada nos artigos 205 a 214, da Constituição. Constituindo-se em um direito de todos e um dever do Estado e da família, a educação visa ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Organização dos Sistemas de Ensino:

Prevê o Art. 211, da CF, que: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

| ENTE FEDERADO | ÂMBITO DE ATUAÇÃO (PRIORITÁRIA) |
|---------------|----------------------------------------|
| União | Ensino superior e técnico |
| Estados e DF | Ensino fundamental e médio |
| Municípios | Educação infantil e ensino fundamental |

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Zf8RGtpQiwJ:https://www.grancursosonline.com.br/download-demonstrativo/download-aula-pdf-demo/codigo/47mLWGgdrdc%253D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=b>

CAPÍTULO III DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

SEÇÃO I DA EDUCAÇÃO

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006) (Vide Lei nº 14.817, de 2024)
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII - garantia de padrão de qualidade.
- VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)
- IX - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 108, de 2020)



Fundamentos da Educação¹

A educação deve levar em conta a natureza própria do indivíduo, encontrando esteios nas leis da constituição psicológica do indivíduo e seu desenvolvimento. A relação entre os indivíduos a educar e a sociedade torna-se recíproca. Pretende que a criança aproxime do adulto não mais recebendo as regras de boa ação, mas conquistando-as com seu esforço e suas experiências pessoais, em troca a sociedade espera das novas gerações mais do que uma imitação; espera um enriquecimento.

Caso queiramos proceder corretamente no campo técnico da educação, teremos que a elas recorrer para que não sejamos tentados em nossa ação educativa, a impor modelos, para com que eles, os alunos, se identifiquem. Teremos sim que lhes oferecer situações, experiências que resultem em uma modelagem adequada. Modelagem não estereotipada, mas decorrentes das diferenças individuais de cada aluno.

FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS

No Brasil, convivem lado a lado, uma Sociologia de Educação cética com relação à ordem existente, baseada em modelo marxista, uma outra baseada em metodologia de pesquisa empírica e, ainda outra que, rejeitando ambas as abordagens, adota perspectivas de inspiração interacionista, fenomenológica ou etnometodológica. As diferenças entre os referenciais teóricos, os temas tratados e a orientação política são tão grandes que talvez fosse mais correto falar em Sociólogas da Educação.

Nos últimos vinte anos pertencem a Althusser (1970), Bowles e Gintis (1976), Bourdieu e Passeron (1970) e Michael Yong (1971), os estudos que marcaram e delimitaram o campo da Sociologia Educacional. Estes estudos postulam que a produção e reprodução das classes reside na capacidade de manipulação e moldagem das consciências, na preparação de tipos diferenciados de subjetividade de acordo com as diferentes classes sociais.

A escola participa na consolidação desta ordem social pela transmissão e incubação diferenciada de certas ideias, valores, modos de percepção, estilos de vida, em geral sintetizados na noção de ideologia. Os estudos centram-se nos mecanismos amplos de reprodução social via escola.

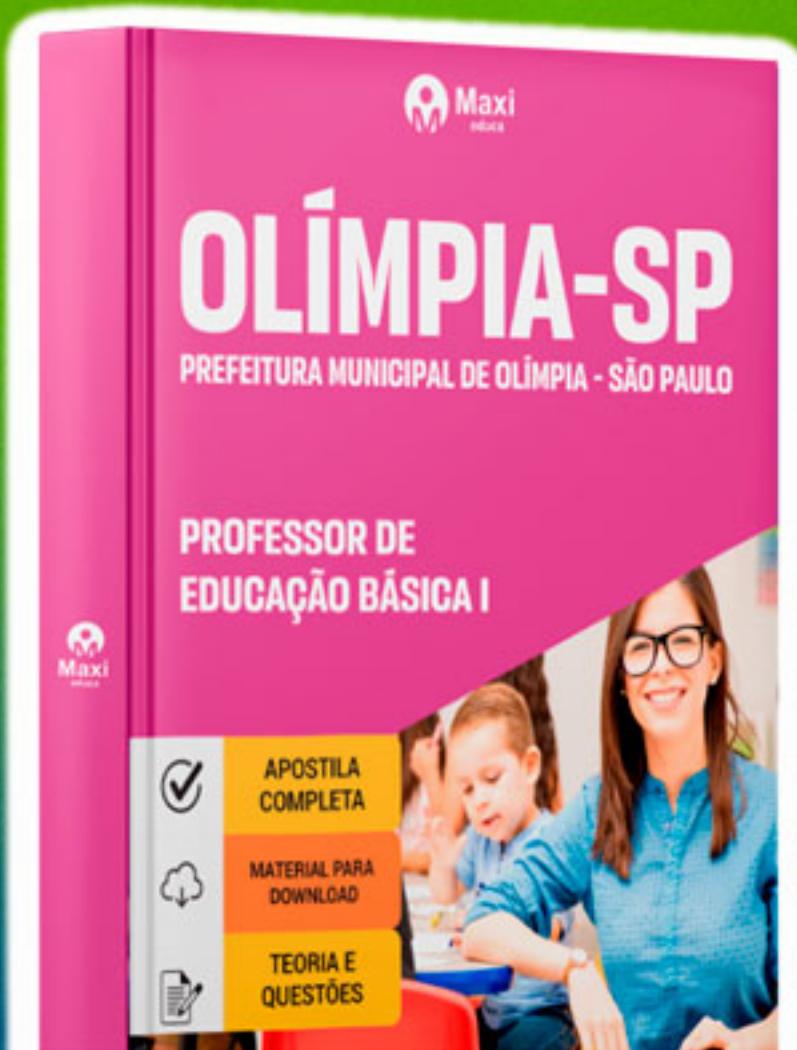
Num outro eixo, encontramos os ensaios da Nova Sociologia da Educação preocupados em descrever as minúcias do funcionamento do currículo escolar e seu papel na estruturação das desigualdades sociais. A Nova Sociologia da Educação coloca a problematização dos currículos escolares no centro da análise sociológica de Educação.

A Sociologia da Educação, hoje, aborda como tema central de discussão: o papel da educação na produção e reprodução da sociedade de classes. A Educação facilmente descobre que um dos lugares eminentes de sua teoria e de sua prática está no interior dos movimentos sociais. Cabe, pois, a escola o papel de preparar técnica e subjetivamente as diferentes classes sociais para ocuparem seus devidos lugares na divisão social.

Bourdien e Passeron percebem como essa divisão é mediada por um processo de reprodução cultural. Sabemos que as forças culturais que atuam sobre o comportamento precisam ser conhecidas para um melhor planejamento e, consequentemente, melhor ensino. De particular interesse para o processo educativo são os fatores familiares, o grupo de adolescentes a que se filia ("a turma") e a escola.

As condições do ambiente forjam a sua resposta ou reticência, aos estímulos, formando padrões de hábitos que encorajam ou desencorajam as atividades que motivam ou desmotivam a aprendizagem. O comportamento em classe está estreitamente relacionado com o ambiente familiar e a sua posição socioeconômica. Fatores estes ocasionadores de procedimentos antissociais ou de extrema instabilidade e falta de amadurecimento.

¹ <https://pedagogiaparaconcursos.com.br/apostila-de-fundamentos-da-educacao/>



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

[QUERO MINHA APROVAÇÃO!](#)